



## USO DE TECNOLOGIAS NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM IDOSOS ACAMADOS – revisão bibliográfica

Autor: Andressa Ellen Barroso Teixeira<sup>1</sup>

Fernanda Silva Farias<sup>2</sup>

Daisy Teresinha Reis Coutinho<sup>3</sup>

Maria Célia de Freitas<sup>4</sup>

### EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO IDOSO

#### INTRODUÇÃO

Como um processo natural, a população do Brasil está envelhecendo. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2060, 25,5% da população deverá ter mais de 65 anos. Em consequência o processo de envelhecimento tem se caracterizado pelo incremento de doenças crônicas não transmissíveis que podem debilitar fisicamente a pessoa idosa e causar transtornos nas atividades básicas de vida diária levando à fragilidade (FORTES, 2014). Nos casos mais graves, a fragilidade pode levar o idoso a uma condição de dependência total, tornando-o acamado e colocando-o em risco de desenvolver lesões por pressão.

O surgimento de lesões por pressão durante a senescência se dá devido a inúmeros fatores como: alterações na estrutura da pele, condições nutricionais, mobilidade prejudicada, condições de hidratação dentre outras. Com isso, a pele pode tornar-se mais frágil, com menor turgor e com maior risco de lesões. Assim, no cuidado de enfermagem à pele do idoso, o enfermeiro deve ter conhecimento acerca das características inerentes a senescência bem como utilizar-se da prevenção como um caminho para direcionar o cuidar. (STREHLOW, 2018)

<sup>1</sup> Graduanda do 3º semestre em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Participante do GRUPEES – Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS). Linha de Pesquisa: Cuidados Clínicos de Enfermagem à pessoa idosa e as Práticas Educativas.

<sup>2</sup> Interna do Curso de Graduação em Enfermagem. Participante do GRUPEES – Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS). Linha de Pesquisa: Cuidados Clínicos de Enfermagem à pessoa idosa e as Práticas Educativas.

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Participante do GRUPEES – Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS). Linha de Pesquisa: Cuidados Clínicos de Enfermagem à pessoa idosa e as Práticas Educativas.

<sup>4</sup> Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Estadual do Ceará.

Cuidados como a hidratação e higiene, limpeza apropriada da pele, uso de hidratantes e mudança de decúbito são alguns dos cuidados que devem ser implementados, rotineiramente, pelos profissionais de enfermagem com o intuito de evitar lesões (STREHLOW, 2018).

Logo, a inquietação sobre o tema, levou-nos ao seguinte questionamento: Quais evidências científicas têm sido produzidas sobre o uso de tecnologias no cuidado preventivo de lesões de pele em idosos acamados?

## **OBJETIVO**

Identificar, nas produções científicas, as tecnologias utilizadas na prevenção de lesões de pele em idosos acamados.

## **METODOLOGIA**

Estudo de revisão bibliográfica desenvolvido no período de fevereiro a março de 2019. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio das seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Medical Literature On-Line (MEDLINE), e biblioteca Eletronic Library Online (SciELO), PubMed. Utilizaram-se os descritores: prevenção de lesão; lesão de pele, tecnologia e idoso. Como estratégia de busca utilizou-se o operador booleano [AND] entre os descritores, assim organizados nas buscas: lesão de pele and idoso; idoso and prevenção de lesão; idoso and tecnologias and cuidado de pele. Como critério de inclusão estabeleceu-se: artigos científicos publicados na íntegra; estar nos idiomas português, espanhol ou inglês; estar disponível para acesso eletrônico. Critérios de exclusão: publicações em formato de resenhas, informes, cartas ao editor. Não se estabeleceu ano de publicação. Após a seleção e aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, totalizaram 10 artigos de 12 encontrados nas bases de dados, sendo todos publicados por enfermeiros.

Na sequência, realizou-se a leitura dos artigos na íntegra e organizou-se os separando por temáticas pertinentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Quanto ao país de origem, 90% dos artigos são de nacionalidade brasileira, e apenas 10% estrangeira, tendo o México como país predominante. Em

relação aos anos de publicação, tiveram predominância os anos de 2016 e 2018, no total de 40%.

Em relação à temática tecnologias preventivas de lesão de pele de idoso, o artigo que abordava esse tema teve o objetivo de testar qual tipo de higienização associada a pomadas tiveram melhor êxito na prevenção de dermatites associadas a incontinência urinária. Num comparativo entre a higienização apenas com água e sabão, higienização com água e sabão e pomada de óxido de zinco e higienização com água e sabão e a Película de Barreira Não Irritante, encontraram melhores resultados com a Película de Barreira Não Irritante (PBNI). Além de terem resultados mais efetivos, pois, durante o estudo, os pacientes que tiveram esse tipo de intervenção não apresentaram dermatite, a PBNI teve um melhor custo-benefício, menor necessidade de múltiplas aplicações, e, conseqüentemente, economizou o tempo de serviço da equipe de enfermagem, demonstrando, assim, o quanto uma tecnologia pode beneficiar os pacientes e o profissional da enfermagem, além do Sistema Único de Saúde (SUS), pela diminuição de custos.

Em outros artigos foram usadas as Cartas de Saúde, a escala de Waterlow, a escala de Braden, a escala de Katz e fluxogramas que permitiram uma melhoria no cuidado e na prevenção da lesão de pele de idosos, pois proporcionou aos enfermeiros uma melhor organização para planejar quais cuidados deveriam ser prestados aos pacientes.

## **CONCLUSÃO**

Estratégias, implementadas pelos enfermeiros para prevenção de lesões por pressão em idosos, envolve o uso de protocolos, escalas, cuidados com a adequada higienização, uso de produtos de barreira e hidratação adequados, bem como uma criteriosa avaliação da pele do idoso com vistas ao cuidado de enfermagem qualificado.

## **REFERÊNCIAS**

ALCOFORADO, CLGC; MACHADO, BO; CAMPOS, CC, et al. Fatores de Risco para Dermatite Associada à Incontinência: Uma Revisão Integrativa de Literatura. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. 2018;8:e 2512

AQUINO, AL; CHIANCA, TCM; BRITO, RCS. Integridade da pele prejudicada, evidenciada por dermatite da área das fraldas: revisão integrativa. **Rev. Eletr. Enf.** 2012 abr/jun;14(2):414-24.

ARAÚJO, T.M. Diagnósticos de enfermagem para pacientes em risco de desenvolver úlcera por pressão. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2011 jul-ago; 64(4): 671-6

FORTES, T.M.L.; SUFFREDINI, I.B. Avaliação de pele em idoso: revisão da literatura. **J Health Sci Inst**. 2014;32(1):94-101.

HERNÁNDEZ-VALLES, JH; MORENO-MONSIVÁIS, MG; INTERIAL-GUZMÁN, MG; VÁZQUEZ-ARREOLA L. Nursing care missed in patients at risk for having pressure ulcers. **Ver Latino-Am Enfermagem**. 2016;24:e2817. Acesso: 01/04/2019 ;Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt\\_0104-1169-rlae-24-02817.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt_0104-1169-rlae-24-02817.pdf)> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1462.2817>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047. Disponível em:

<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>>

LIRA, A.L.B.C, *et.al*. Integridade da pele em idosos: revisão de literatura segundo as Cartas de Promoção de Saúde. **Cogitare Enferm**, Rio Grande do Norte. 2012. Out/Dez; 17(4): 767-74

MORAES, G.L.A. *et.al*. Avaliação de risco para úlcera por pressão em idosos acamados no domicílio. **Acta Paul Enferm**. 2012; 25(Número Especial 1):7-12.

MORO JV; CALIRI, MHL. Úlcera por pressão após a alta hospitalar e o cuidado em domicílio. **Esc. Anna Nery**, vol.20, no.3, Rio de Janeiro. 2016.

STREHLOW, BR; FORTES, VLF; AMARANTE, MV et al. Dermatite Associada à Incontinência em Idosos Hospitalizados: conhecimento autorreferido de enfermeiros. **Rev Fund Care Online**. 2018 jul./set.; 10(3): 801- 809.

VIEIRA, VAS; SANTOS, MDC; ALMEIDA, NA et al. Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 2018; 8:e2599

# XXIII ENFERMAIO

## TECNOLOGIAS, INOVAÇÕES E OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO SÉCULO XXI

